

- ✘ **A Receita Líquida** totalizou **R\$ 90,7 milhões** no 1T22 (+40,3% vs. 1T20)
- ✘ O **EBITDA** totalizou **R\$ 52,1 milhões**, aumento de R\$ 17,0 milhões em relação ao período anterior, com **Margem EBITDA** de **57,4% (3,1 p.p.)**
- ✘ A **Receita Líquida** e **EBITDA** registrados no 1T22 demonstram o crescimento constante da área com variedades CTC
- ✘ O **Lucro Líquido** apresentou crescimento robusto de 63,2% no 1T22, alcançando **R\$ 30,6 milhões**, com **Margem Líquida** de **33,7% (+4,7 p.p.)**.
- ✘ **Market Share** de plantio de **34%** no 1T22, sendo 60% deste plantio de variedades elite.



”

RESULTADOS 1º TRIMESTRE SAFRA 2021/2022

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita Líquida	90.673	64.610	26.063	40,3%
Lucro Bruto	63.599	43.432	20.167	46,4%
Margem Bruta	70,1%	67,2%	2,9 p.p.	2,9 p.p.
EBITDA	52.062	35.089	16.973	48,4%
Margem EBITDA	57,4%	54,3%	3,1 p.p.	3,1 p.p.
Lucro Líquido	30.563	18.731	11.832	63,2%
Margem Líquida	33,7%	29,0%	4,7 p.p.	4,7 p.p.
P&D (incluindo Intangível)	35.252	26.402	8.850	33,5%
Caixa Líquido	154.397	101.199	53.198	52,6%



Piracicaba, 12 de agosto de 2021 – (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana- do mundo, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre Safra 21/22 (1T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração

Neste trimestre, mantivemos nossa estratégia de crescimento de participação de mercado de nossas variedades premium e variedades geneticamente modificadas, além de assegurar progressos no desenvolvimento de nossas plataformas tecnológicas. Com isso o CTC melhorou o seu mix de produtos, com crescimento de plantio de variedades da série 9000 acima do previsto, atingindo aproximadamente 60% de toda área plantada com variedades CTC na safra atual; preço médio das variedades CTC plantadas no 1º trimestre foi de R\$277/ha, crescimento de aproximadamente 20% em relação ao mesmo período da safra passada.

A companhia iniciou a comercialização das variedades Bt – CTC9003BT e CTC7515BT, aprovadas para plantio comercial na safra passada.

O setor sucroenergético, assim como em outras culturas agrícolas, está sofrendo impacto do clima seco que vem se materializando desde 2020 impactando negativamente a produção. O longo período de chuvas abaixo da média histórica tem prejudicado o desenvolvimento na lavoura, reduzindo a produtividade e criou estímulos para que as usinas adiassem o início da safra.

Além disso, a renovação do canavial ficou prejudicada com o que impacta adicionalmente a produtividade do canavial. Mesmo com este impacto na produtividade há a possibilidade do setor não atingir o percentual estimado de reforma do canavial durante o ano. Com a seca e a geada dos últimos meses poderá haver um déficit de mudas de cana de açúcar para as áreas de reforma.

Apesar da previsão de uma safra menor de cana a demanda está aquecida para o mercado de açúcar e etanol o que mantém os preços elevados. Com esta demanda aquecida para açúcar e combustíveis no mundo os preços devem se manter em patamares elevados.

Em meio a este cenário o CTC segue focado em seu planejamento estratégico de longo prazo, com sólida posição de caixa e baixo endividamento, e com avanços tecnológicos mapeados, evoluindo para seguir como a única empresa brasileira com a infraestrutura necessária para o aperfeiçoamento genético de cana no Brasil.

A Administração



RECEITA

A Receita Líquida totalizou R\$ 90,7 milhões, aumento de 40,3%



EBITDA

O EBITDA totalizou 52,1 milhões, com margem de 57,4%



Market Share

Dos 34% de market share plantado no trimestre 60% são de variedades elite

Contexto Operacional

O Centro de Tecnologia Canavieira é a empresa líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar, sendo o único presente ao longo de toda a cadeia de valor desta cultura e referência mundial de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, atuando há mais de cinquenta anos no desenvolvimento de soluções para o setor.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade transgênica de cana resistente à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais que causa prejuízos anuais de aproximadamente R\$ 5 bilhões às usinas, representando, com esse lançamento, um marco histórico, para o setor de cana-de-açúcar mundial. Hoje temos duas variedades geneticamente modificadas, em fase de comercialização, e mais 5 desregulamentadas.



Os mais de 800 clientes da Companhia respondem por mais de 90% do volume de cana-de-açúcar processada do Brasil. Ao longo desses 50 anos, desenvolvemos uma equipe comercial altamente qualificada que foi capaz de criar relacionamentos sólidos com clientes.

A partir deste profundo conhecimento das necessidades dos clientes, a Companhia promove o desenvolvimento de variedades/cultivares através do melhoramento genético, importante elo da cadeia de valor, contando com o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar conhecido do mundo. Estamos realizando investimentos em tecnologias como a seleção genômica, para aumentar a probabilidade de encontrar as melhores variedades entre os indivíduos gerados.

A próxima plataforma de pesquisa e desenvolvimento envolve a modificação genética para incorporar características de interesse às variedades superiores de nosso portfólio. Para atingir este objetivo, a Companhia conta com uma equipe técnica altamente qualificada, além de 25 estações experimentais espalhadas por todo o país.

Também constituímos, no primeiro semestre de 2018, a CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, tema em ascensão em todo o mundo e com pesquisadores focados no desenvolvimento desta técnica. Isso tem contribuído para que



o processo de desenvolvimento de variedades da Companhia esteja se tornando cada vez mais rápido, barato e seguro.

Com cerca de 100 produtos no mercado, o portfólio atual de variedades de cana-de-açúcar oferecido pela Companhia pode ser dividido em 3 grupos: Variedades CTC1 a CTC26, Variedades Série 9000 (variedades elite) e Variedades Geneticamente Modificadas. Tais variedades estão associadas a produtos de alta produtividade e confiabilidade, que proporcionam redução de riscos de perda na colheita para os clientes, mesmo em cenários adversos, como em condições climáticas inesperadas.

Todos esses fatores conferem ao CTC importantes vantagens competitivas e de posicionamento, com investimentos em P&D atingindo valores e estágios mais avançados, no desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior.



Receita Líquida

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	34.453	26.145	8.308	31,8%
Receita de royalties - Partes relacionadas	62.256	44.748	17.508	39,3%
Outras Receitas	3.025	566	2.459	434,5%
Impostos	-9.061	-6.849	-2.212	32,3%
Receita operacional líquida	90.673	64.610	26.063	40,3%

As receitas de *royalties* da companhia provêm do licenciamento de tecnologia de propriedade da Companhia e em quase sua totalidade formada pelo licenciamento de variedades de cana-de-açúcar, sendo contabilizadas no resultado do exercício em base mensal tendo como referência a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas), multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação, sendo esse modelo adotado desde 2012.

No 1T22, a Receita Líquida totalizou R\$90,7 milhões representando um incremento de 40,3% em relação ao 1T21. Esse crescimento é ainda maior do que o CAGR entre o período do 1T18 ao 1T22 de 32,1%.

O crescimento da receita foi impulsionado pela ampliação de *market share* de área de plantio, assim como maior participação de variedades elite que proporcionam maior produtividade aos clientes e dinâmica de preços mais favorável à Companhia. A receita da Companhia advinda do licenciamento de variedades de cana de açúcar é protegida pela Lei de Proteção de Cultivares e pela Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes), o que nos permite a cobrança pelo licenciamento de variedades pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.



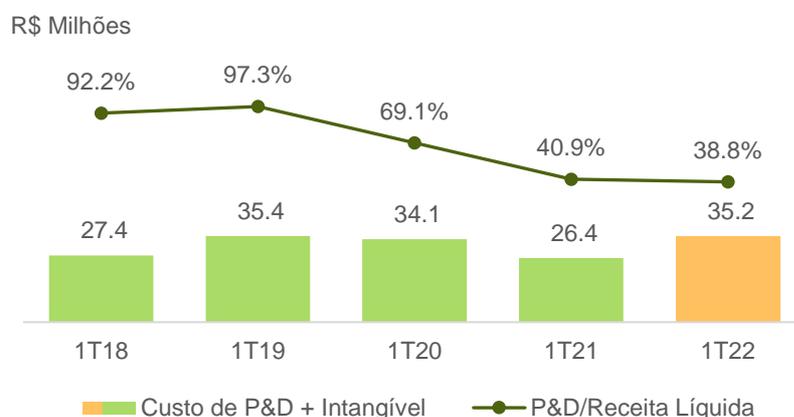
Custo de Pesquisa e Serviços Prestados / P&D

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Depreciação e amortização	5.341	4.169	1.172	28,1%
Despesas com materiais	3.732	1.146	2.586	225,7%
Despesas com pessoal	8.503	8.247	256	3,1%
Despesas gerais	581	505	76	15,0%
Serviços Contratados	8.246	6.617	1.629	24,6%
Genomics	671	494	177	35,9%
Total Custo de P&D e Serviços Prestados	27.074	21.178	5.896	27,8%
(+) Intangível	8.178	5.224	2.954	56,5%
(=) Investimentos em P&D	35.252	26.402	8.850	33,5%

Os custos de pesquisa e desenvolvimento alocados no resultado do trimestre totalizaram R\$27,1 milhões, aumento de 27,8% sobre o 1T21. Tal elevação se deve sobretudo ao aumento de contratação de pessoal para a área de biotecnologia e sementes e conseqüentemente ao redimensionamento da área de P&D. Os processos foram redefinidos e restabelecidos levando a um maior consumo de materiais e de serviços de análises em biotecnologia para atendimento aos projetos. Incluindo as adições ao Intangível no 1T22 no total de R\$8,2 milhões (impactados pelos projetos de biotecnologia/ transgenia), os investimentos em P&D totalizaram R\$35,3 milhões no período, comparativamente a R\$26,4 milhões no mesmo período do ano passado. Os custos de P&D incluindo as adições ao Intangível, representaram 38,9% da Receita no 1T22 em comparação com 40,9% da Receita no mesmo período do ano passado.



CTC Genomics - St. Louis, Missouri, EUA





Lucro Bruto

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	90.673	64.610	26.063	40,3%
Custo de P&D e serviços prestados	-27.074	-21.178	-5.896	27,8%
Lucro bruto	63.599	43.432	20.167	46,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>70,1%</i>	<i>67,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>2,9 p.p.</i>

O custo de pesquisa e serviços prestados teve uma elevação de 27,8% no 1T22, abaixo do crescimento acelerado da Receita Líquida (+40.3%), resultando em um aumento do Lucro Bruto YoY de 46,4% para um total de R\$63,6 milhões com expansão de margem de 2,9 pontos percentuais para 70,1%.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	21.590	14.945	6.645	44,5%
Outras despesas (receitas)	-2.553	-30	-2.523	N.A.
Despesas Totais	19.037	14.915	4.122	27,6%
% Receita Líquida	21,0%	23,1%	-2,1 p.p.	-2,1 p.p.

No 1T22, as Despesas Administrativas e com Vendas totalizaram R\$21,6 milhões, 44,5% acima do mesmo período no ano passado decorrentes a retomada das atividades comerciais e visitas aos clientes, além de contratação de consultorias voltadas para atividades comerciais, de Marketing e de RH e reorganização estrutural da área comercial e marketing com novas contratações.

As Outras Receitas Operacionais apresentaram um impacto positivo no 1T22 devido a venda de imobilizado da planta de E2G em aproximadamente R\$ 1,2 milhões e venda de mudas em aproximadamente R\$ 0,8 milhão. Assim, as Despesas Totais apresentaram um incremento de 27,6%, equivalente a 21,0% da Receita Líquida.

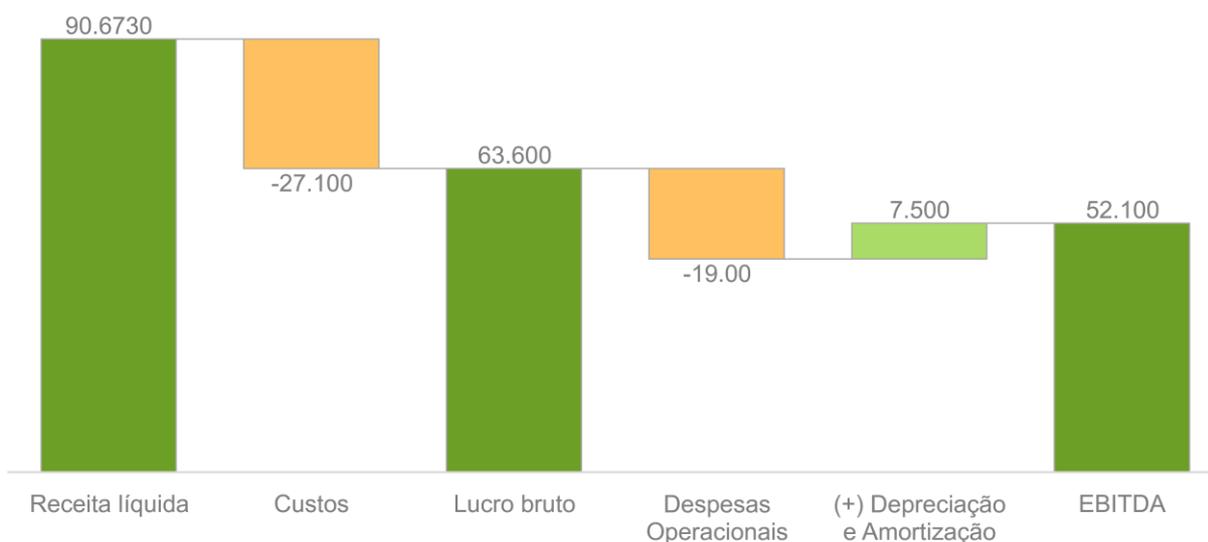


EBITDA e Margem EBITDA

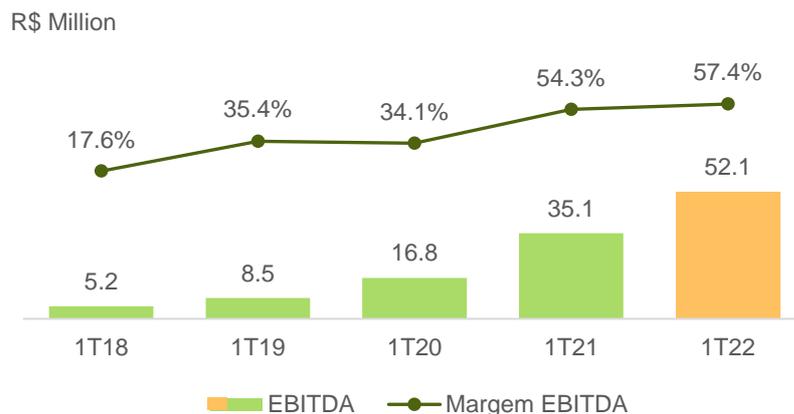
Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	90.673	64.610	26.063	40,3%
Custo de P&D e serviços prestados	-27.074	-21.178	-5.896	27,8%
Lucro bruto	63.599	43.432	20.167	46,4%
Despesas operacionais	-19.037	-14.915	-4.122	27,6%
(+) Depreciação e amortização	7.500	6.572	928	14,1%
EBITDA	52.062	35.089	16.973	48,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,4%</i>	<i>54,3%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>3,1 p.p.</i>

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

EBITDA 1T22



Como consequência do melhor resultado operacional, notadamente atrelado às maiores vendas comparadas ao 1T21, observamos ganhos de rentabilidade bruta, maior potencial de geração operacional de caixa com o EBITDA alcançando R\$ 52,1 milhões no 1T22, com um crescimento de 48,4% em relação ao 1T21. O acelerado crescimento da receita, resultou em expansão de margem também de 3,1 p.p., com a margem EBITDA alcançando 57,4%, um aumento se comparado com o mesmo período do ano anterior.



O cálculo utilizado pelo CTC na apuração do EBITDA segue a Instrução CVM 527/12, e considera somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Resultado Financeiro

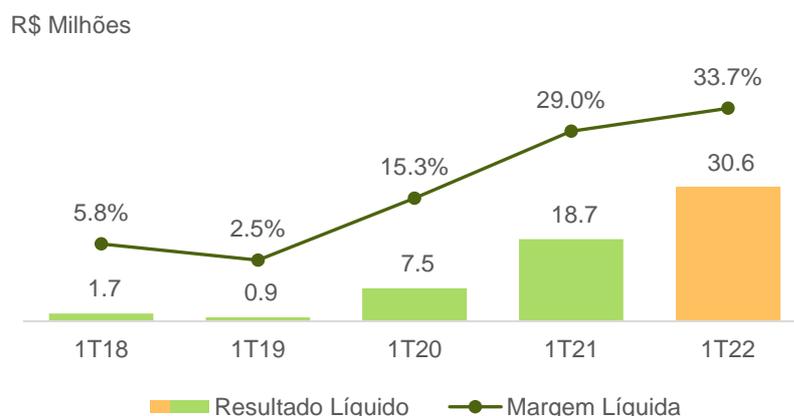
R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	2.119	1.861	258	13,9%
Outras receitas financeiras	1.415	559	856	153,1%
Despesas bancárias	-253	-790	537	-68,0%
Juros sobre empréstimos	-411	-1.054	643	-61,0%
Outras despesas financeiras	-2.557	-27	-2.530	N.A.
Financeiro líquido	313	549	-236	-43,0%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 0,3 milhão, comparado a R\$ 0,5 milhão apresentado no 1T21, devido principalmente ao aumento em outras despesas financeiras que é referente a despesa com AVP de títulos negociados de clientes em Recuperação Judicial e inadimplentes.

Lucro Líquido

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	52.062	35.089	16.973	48,4%
Depreciação e Amortização	-7.500	-6.572	-928	14,1%
Resultado financeiro	313	549	-236	-43,0%
IR e Contribuição Social	-14.312	-10.335	-3.977	38,5%
Diferido	1.865	-10.335	12.200	-118,0%
Do exercício	-16.177	-	-16.177	N.A.
Lucro líquido	30.563	18.731	11.832	63,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,7%</i>	<i>29,0%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>4,7 p.p.</i>

O Lucro Líquido no 1T22 foi de R\$ 30,6 milhões, 63,2% acima do lucro apurado no primeiro trimestre do ano anterior. A combinação da sólida evolução do aumento da área e do mix de produtos com valor agregado mais alto a explica tal desempenho. Além disso, nosso modelo de gestão de riscos, em conjunto com nossa disciplina financeira e gestão conservadora de caixa, foram fundamentais na proteção do nosso resultado.



Lucro Bruto (Gerencial)

Podemos considerar apenas a amortização do Intangível como Custo de P&D e serviços prestados uma vez que os ativos intangíveis que efetivamente geram receita estão sendo amortizados, tornando o Lucro Bruto e margem Bruta ainda mais expressivos, conforme demonstrado abaixo.

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	90.673	64.610	26.063	40,3%
Custo (amortização intangível)	-1.871	-1.686	-185	11,0%
Lucro bruto (Gerencial)	88.802	62.924	25.878	41,1%
<i>Margem Bruta (Gerencial)</i>	<i>97,9%</i>	<i>97,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>0,5 p.p.</i>

Caixa Líquido

R\$ mil	1T22	4T21
Empréstimos e Financiamentos		
Circulante	17.053	29.400
Não Circulante	14.686	22.029
Financiamentos Operacionais		
Circulante	7.014	6.702
Não Circulante	27.532	25.640
Endividamento Bruto	66.285	83.771
Dividendos a Pagar	25.748	26.622
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	246.430	334.024
Caixa Líquido	154.397	223.631
EBITDA (últimos 12 meses)	197.436	74.563
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	0,8x	3,0x

A Companhia encerrou o 1T22 com um Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$168,0 milhões, que somados a Aplicações Financeiras de Curto Prazo de R\$78,4 milhões, totalizaram uma robusta posição de R\$246,4 milhões. Por sua vez, o Endividamento da Companhia totalizou R\$66,2 milhões. Diante disso, a Companhia encerrou o trimestre com um Caixa Líquido de R\$154,4 milhões, o que atesta sua solidez financeira e assegura uma confortável posição em termos de liquidez.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, a Companhia só reconhece a receita da cana planta, isto é, os *royalties* da soqueira (raiz que resta após a colheita da cana) são reconhecidos apenas no ano em que a cana é efetivamente colhida.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene, pois após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada. Seu ciclo produtivo é, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite de três a seis colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de **cana-planta**, no seu primeiro corte; **soca** ou segunda folha, no segundo; e, **ressoca ou folha de enésima ordem** nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.



Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, **5 cortes** em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevado potencial de materialização não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio totalizam, o montante de **R\$802 milhões** a valor presente em 31 de março 2021, conforme demonstrado abaixo:

Receitas futuras decorrentes de safras futuras (em R\$ milhões)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.015
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	605
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	410
VPL do Fluxo@11,0%	802

A Companhia utilizou as seguintes principais premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos 5 anos relacionados aos cortes;
- “Amortização” Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa de desconto de 11,0%.
- *A atualização desta receita futura da ressoca da cana se dará anualmente.*



ESG

Impactos Ambientais

Os ganhos de produtividade com as variedades transgênicas também ajudam o meio ambiente, e esse compromisso ambiental está na essência do CTC. Temos o objetivo de reduzir o impacto ambiental da produção agrícola e, para isso, desenvolvemos novas tecnologias que permitem um crescimento sustentável aos agricultores não apenas por reduzir as necessidades de recursos, como insumos, pesticidas, fertilizantes e água, mas também por permitir uma aplicação mais precisa, quando necessário. Além disso, a crescente produtividade não requer expansão de área de cultivo, o que garante a diminuição do desmatamento e manutenção de áreas silvestres.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 30 de junho de 2021 (1T22) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas (“*forward-looking statements*”, segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - *U.S. Securities Act of 1933* - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo *International Accounting Standard Board*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contato RI

Rinaldo Pecchio Junior

Diretor de Relações com Investidores

Hadassa Corazza

Gerente de Relações com Investidores e ESG

Telefone: (019) 34298199

E-mail: ri@ctc.com.br

Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	168.029	213.284	253.242	267.981	241.081
Aplicações Financeiras	78.401	120.740	155.096	-	-
Contas a receber	97.764	17.805	12.859	63.750	76.618
Estoques	6.021	3.936	4.883	3.285	2.884
Impostos a recuperar	96	101	90	502	295
Ativo biológico - CP	914	707	698	624	671
Ativo fiscal corrente	2.961	7.331	4.019	2.894	3.867
Outras contas a receber	5.355	3.669	1.275	2.614	2644
Total do ativo circulante	359.541	367.573	432.162	341.650	328.060
Instrumentos financeiros - LP	9.074	10.286	15.982	32.709	35.807
Contas a receber - LP	9.681	14.313	17.417	13.304	6.650
Outras contas a receber - LP	17.386	12.032	9.899	10.297	10.862
Depósitos judiciais	24.356	1.079			
Impostos a recuperar - LP	720	533	212	1.069	1032
Ativo fiscal diferido	37.597	35.732	33.163	33.822	43.812
Total do realizável a longo prazo	98.814	73.975	76.673	91.201	98.163
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado	72.010	72.998	74.367	70.446	73.001
Direito de uso	31.914	29.689	30.935	26.091	26.113
Intangível	311.120	305.457	296.584	286.453	284.721
Total do ativo não circulante	513.858	482.119	478.559	474.191	481.998
Total do ativo	873.399	849.692	910.721	815.841	810.058



Balanço Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
Passivo					
Fornecedores	10.824	18.045	11.526	6.979	10.207
Obrigações com arrendamentos	7.014	6.702	6.278	6.143	5.301
Empréstimos e financiamentos	30.685	29.400	37.117	37.123	49.664
Impostos e contribuições a recolher	3.186	3.029	3.407	10.556	9.571
Salários, férias e encargos	31.467	25.587	21.856	20.572	27.993
Dividendos a pagar	25.748	26.622	5.654	5.654	5.654
Outras contas a pagar	2.786	2.832	68.912	2.811	5.655
Total do passivo circulante	111.710	112.217	154.750	89.838	114.045
Obrigações com arrendamentos	27.532	25.640	27.115	20.784	21.497
Empréstimos e financiamentos	14.686	22.029	42.790	52.054	57.766
Provisão para processos judiciais	805	805	1.000	1.316	1.791
Total do passivo não circulante	43.023	48.474	70.905	74.154	81.054
Patrimônio líquido					
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	9.835	9.835	8.722	5353	-
Reserva legal	7.533	7.533	2.113	2.113	2.113
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	107.341	107.341	30.108	30.108	30.108
Lucros acumulados	30563	0	80.464	50.058	18731
Ajustes acumulados de conversão	1.191	2.089	1.456	2.014	1.804
Total do patrimônio líquido	718.666	689.001	685.066	651.849	614.959
Total do passivo	154.733	160.691	225.655	163.992	195.099
Total do passivo e patrimônio líquido	873.399	849.692	910.721	815.841	810.058



Demonstração dos Resultados

Em R\$ mil	Consolidado	
	1T22	1T21
Receita operacional	90.673	64.610
Custo de pesquisa e serviços prestados	-27.074	-21.178
Lucro bruto	63.599	43.432
Despesas administrativas e com vendas	-21.590	-14.945
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	2553	30
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	44.562	28.517
Receitas financeiras	3.534	2.420
Despesas financeiras	-3.221	-1.871
Financeiras líquidas	313	549
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.875	29.066
Imposto de renda e contribuição social:		
Diferidos	1.865	-10.335
Do exercício	-16.177	0
Lucro líquido do período	30.563	18.731

Demonstração de Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	Consolidado	
	1T22	1T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	30.563	18.731
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.500	6.572
Provisão para perdas de crédito esperada	-	-
Provisão para participação nos lucros	3.639	3.110
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	-	-
Provisão para processos judiciais	-	-
Receita de subvenção	-	-
Provisões de juros	415	1.105
Imposto de renda e contribuição social	(1.865)	10.335
	40.252	39.853
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(75.327)	(50.916)
(Aumento) em estoques	(2.085)	(503)
(Aumento) redução em impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	20.365	(454)
(Aumento) em outras contas a receber	(7.040)	(2.180)
Depósitos judiciais	(23.277)	(10)
(Redução) em fornecedores	(7.221)	(1.290)
(Redução) em arrendamento e direito de uso	-	-
Aumento / (Redução) em impostos e contribuições a recolher e passivo	157	6.676
Aumento em salários, férias e encargos a pagar	2.241	1.555
(Redução) em Receitas a auferir	-	-
(Redução) em outras contas a pagar	1.834	(122)
Caixa usado nas atividades operacionais	(50.101)	(7.391)
Impostos pagos	(16.177)	-
Juros pagos	(365)	(1.057)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	(66.643)	(8.448)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Regates de instrumentos financeiros	43.551	3.091
Aquisições de imobilizado	(2.434)	(3.834)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	274	-
Ativo biológico	(207)	-
Investimentos em controlada	-	-
Intangível	(8.178)	(5.359)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	33.006	(6.102)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de arrendamentos	(3.738)	(1.302)
Dividendos	(874)	-
Empréstimos pagos	(6.108)	(9.323)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(10.720)	(10.625)
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa equivalentes de	(898)	285
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(45.255)	(24.890)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	213.284	265.971
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	168.029	241.081
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(45.255)	(24.890)